

## RESUMOS/ABSTRACTS

**RAMÍREZ PÉREZ, J.** — Estudio sobre la anatomía de *Rhodnius prolixus*. Rev. venez. Sanid. 34:11-98, jan./jun. 1969.

Trata-se de estudo morfológico circunstanciado de *Rhodnius prolixus*, um dos principais vetores da tripanossomose sul-americana na região norte da América do Sul. As descrições são focalizadas essencialmente para as formas adultas, embora na última parte tenham sido dedicadas ilustrações às fases imaturas, em especial modo, à ninfa de quinto estágio. O trabalho é bastante minucioso e acompanhado por desenhos de ótimo padrão, se bem que às vezes um tanto esquemáticos. Inicia-se focalizando a morfologia exter-

na para depois dedicar ampla matéria aos vários sistemas e órgãos internos. São feitas também considerações de ordem histológica. Termina com estudo bastante completo dos órgãos sexuais, e da morfologia de formas imaturas, incluindo o embrião na fase de pré-eclosão. Constitue pois, trabalho de apreciável utilidade para os que se dedicam às investigações relativas a essa espécie e aos triatomíneos em geral.

OSWALDO P. FORATTINI

**HARVEY, R. C.** — Química Nuclear; trad. de Fausto W. Lima. São Paulo, Editora da Univ. S. Paulo, 1969. 163 p.

O físico Werner Heisenberg, numa autobiografia publicada recentemente, preocupa-se com a falha que aparece quando o experimentador que trabalha no campo da física nuclear e o matemático que prevê, por seus cálculos, os resultados obtidos pelo primeiro, tentam comunicar-se em palavras. Necessariamente usam metáforas baseadas na física clássica que devem servir para descrever e compreender os fenômenos nucleares. Sem omitir completamente as fórmulas matemáticas, Harvey usa o recurso destas metáforas de maneira muito feliz para esclarecer e tornar compreensíveis as descobertas da física e da química nucleares a quem, embora não esteja empenhado nas respectivas pesquisas, precisa estar a par das noções modernas nessas áreas. O livro é subdividido em oito capítulos. Nos três primeiros o autor trata das noções fundamentais referentes ao núcleo do átomo, das forças que agem nele e das teorias sobre sua estrutura. No quarto e quinto, descreve a desintegração radioativa e as reações de fissão nuclear. O sexto e o sétimo são dedicados ao uso

prático das radiações e das reações nucleares, descrevendo a absorção de radiações e o funcionamento de contadores e reatores. Finalmente, o oitavo ocupa-se resumidamente de aplicações da ciência nuclear nos traçadores, na determinação de idades arqueológicas e geológicas, no sistema periódico dos elementos, na astrofísica e em vários outros campos. Uma bibliografia contendo 30 obras de diversos autores sobre química, física e técnica nuclear abre o caminho para estudos mais amplos e profundos. Um índice compreendendo assuntos e nomes de pesquisadores completa a obra. O livro se recomenda ao químico que necessita do conhecimento dos fenômenos nucleares para compreender as teorias das ligações, ao médico que trabalha com raios X e substâncias radioativas, e ao sanitarista que se ocupa da proteção contra radiações ionizantes, pois fornece os conhecimentos básicos sobre o núcleo do átomo e suas reações, indispensáveis para aqueles profissionais.

HERBERT M. A. STETTNER

**TIFFIN, J. & MCCORMICK, E. J. — Psicologia industrial; trad. de Maria Heloisa S. Cappellatto. São Paulo, Editora da Univ. S. Paulo, 1969. 2 v.**

Este excelente livro, em boa hora editado em perfeita tradução pela Universidade de São Paulo, demonstra de forma evidente a extensão e a importância da Psicologia do Trabalho aplicada à indústria. Após estudar as diferenças de comportamento e a análise de função e requisitos do trabalho, os autores dedicam capítulos diversos à seleção e avaliação do pessoal; ao treinamento; à mensuração das atitudes e do moral; à motivação e à satisfação no trabalho; ao comportamento humano em organizações; aos incentivos e avaliação de funções; ao trabalho e a situação de trabalho e aos erros e acidentes humanos. Um interessante capítulo é

dedicado aos aspectos psicológicos do comportamento do consumidor, assunto raramente abordado pelos tratados de psicologia do trabalho. O livro termina com uma revisão muito breve mas extremamente objetiva de estatística descritiva elementar e com um apêndice onde figuram numerosas tabelas de grande valor prático. De leitura fácil e excelente didatismo, este livro é recomendável não somente àqueles que militam no campo da Saúde Ocupacional, mas ainda a diretores de empresa, administradores em geral e pessoal interessado na segurança do trabalho.

DIOGO PUPO NOGUEIRA

**MEYER, P. L. — Probabilidade: aplicações à estatística; trad. de Ruy de C. B. Lourenço Filho. São Paulo, Editora da Univ. S. Paulo, 1969. 391 p.**

Segundo o autor é um livro destinado a um curso de um semestre de Introdução à Teoria da Probabilidade e algumas aplicações. É dirigido principalmente a alunos de Engenharia, os quais, para melhor aproveitamento do material apresentado, devem estar familiarizados com Cálculo Integral Diferencial. O autor emprega linguagem matemática rigorosa, enunciando definições e teoremas cuidadosamente. Em seguida à maioria destes enunciados, há comentários, onde o respectivo conceito ou resultado é explicado de maneira intuitiva. O livro apresenta mais de 330 problemas, metade dos quais tem resposta. Sempre que necessário, são apresentados exercícios resolvidos, como exemplo. A disposição dos capítulos é a seguinte:

- 1 — Introdução à probabilidade.
- 2 — Espaços Amostrais Finitos.
- 3 — Probabilidade Condicionada e Independência.

- 4 — Variáveis Aleatórias Unidimensionais.
- 5 — Funções de Variáveis Aleatórias.
- 6 — Variáveis Aleatórias de Duas ou Mais Dimensões.
- 7 — Caracterização Adicional das Variáveis Aleatórias.
- 8 — Variáveis Aleatórias Discretas: A de Poisson e Outras.
- 9 — Algumas Importantes Variáveis Aleatórias Contínuas.
- 10 — A Função Geratriz de Momentos.
- 11 — Aplicações à Teoria da Confiabilidade.
- 12 — Somas de Variáveis Aleatórias.
- 13 — Amostras e Distribuições Amostrais.
- 14 — Estimação de Parâmetros.
- 15 — Testes de Hipóteses.

JOSÉ MARIA PACHECO DE SOUZA

**GOUVEIA, A. J. & HAVIGHURST, R. J. — Ensino médio e desenvolvimento. São Paulo, Editora da Univ. S. Paulo, 1969. 237 p.**

Os autores analisam o processo de desenvolvimento do Brasil, em relação à oferta de emprego e outras variáveis, e a influência do desenvolvimento nas atitudes dos estudantes quanto à escolha do ramo de ensino médio. Os países subdesenvolvidos apresentam, como uma de suas características, um maior crescimento das atividades econômicas do setor primário (agricultura, pecuária e mineração). Nesses países essas atividades perderam ainda que em regime de sub-emprego. Não exigem preparação escolar além da elementar, e muitas vezes até mesmo esta é indispensável. Esses países apresentam uma estrutura solidamente estratificada e bastante estável.

Com o início do desenvolvimento do setor secundário, e mesmo terciário, são exigidas novas capacitações e aquisição de habilidades para o trabalho.

**VILLALOBOS, J. E. R. — Diretrizes e bases da educação — Ensino e Liberdade. São Paulo, Editora da Univ. S. Paulo, 1969. 252 p.**

Villalobos neste livro pretendeu analisar dados que lhe pareceram relevantes e que lhe permitiram trazer à luz alguns dos fatos que influíram na tramitação do Projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação, no Congresso Nacional, e que poderão servir de subsídio à compreensão do drama do ensino brasileiro. O Projeto, enviado à Câmara Federal em 1948, só foi transformado em Lei em 1961.

Inicialmente o autor analisa antecedentes do problema do ensino no Brasil, a partir da Constituição de 1934 e da posição assumida pela Associação Brasileira de Educação com respeito aos dispositivos daquela Carta sobre o assunto.

A seguir, apresenta as fases pelas quais passou o Projeto entre 1948 a 1961 e finalmente, expressa o autor suas convicções sobre o tema da liberdade em relação à educação, tema este presente principal-

São esses os fatos que os autores analisam, interpretam e correlacionam, levando em conta ainda a ocupação e o grau de instrução dos pais e as variações que o desenvolvimento acarreta nas aspirações, ideais e valores dos jovens. Esses dados são analisados em função de cada uma das regiões do país. Dizem os autores que, enquanto o ensino primário visa homogeneizar as novas gerações e o superior diversificar e especializar, o ensino médio deve levar em conta, além da capacitação para o trabalho, a formação geral de atitudes e sentimentos para com a vida cívica e os propósitos humanos.

Este livro interessará a políticos, administradores escolares, homens de empresa, economistas, sociólogos, educadores em geral e a todos os que se preocupam com as funções sociais do ensino médio.

JOAQUIM ALBERTO CARDOSO DE MELO

mente na última etapa da discussão do Projeto, tendo em vista a polêmica que o mesmo suscitou entre os Congressistas.

O trabalho consta de 7 capítulos: Diretrizes e Bases, Antecedentes, O Projeto de 1948, A Longa Geração, Até o Substitutivo de Lacerda, A Câmara Decide, O Epílogo do Congresso, Educação e Liberdade.

O texto definitivo da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, promulgada a 20-12-1961, aparece na íntegra no fim do livro.

A obra apresenta interesse para todos aqueles que se dedicam ao campo do ensino e educação. Traz esclarecimentos ao leitor sobre um momento decisivo da educação brasileira contemporânea e abre-lhe perspectivas novas para reflexões sobre questões de ensino.

LUIZA MALO BRAGANÇA PERNICE

**HOLLAND, J. G. & SKINNER, B. F. — A análise do comportamento. São Paulo, Editora da Univ. S. Paulo, 1969. 175 p.**

“Análise do Comportamento” é uma obra cujo estilo foge ao modelo convencional dos livros de texto. Seu conteúdo é apresentado sob a forma de instrução programada. Começa com questões simples que vão gradualmente aumentando de complexidade. Como toda unidade de ensino programado, leva o leitor à aquisição de conhecimentos dentro de seu próprio ritmo de aprendizagem. Holland e Skinner têm exaustivamente trabalhado na pesquisa relacionada à instrução programada.

O livro analisa o comportamento reflexo e condicionado, voluntário e involuntário,

o refôrgo da resposta, contrôle de estímulos, efeitos da privação, ansiedade, punição sôbre o comportamento e, finalmente, faz a interpretação da personalidade no último capítulo.

É uma obra que poderá ser útil como texto para alunos de um curso de introdução à psicologia, com ênfase na análise do comportamento. Para leitores já versados no assunto, sua leitura pode ser massante, especialmente em virtude de sua apresentação como unidade de instrução programada.

RUTH SANDOVAL MARCONDES